



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial em Plantas Medicinais**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Avançado São Lourenço do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Câmpus em Frederico Wastner:

Local: Rodovia SC-480, s/n, Distrito Frederico Wastner, São Lourenço do Oeste (Sede)

Horário: 14h às 17h

Fones: (49) 3344-8592 - (49) 8858-1782

Site: <http://slo.ifsc.edu.br/>

Facebook: IFSC Câmpus São Lourenço do Oeste

3. Complemento:

4. Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Ana Lúcia da Silva Lima

12 Contatos: 049 – 99405119

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial em Plantas Medicinais

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

200 horas-aula

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O presente curso “Formação Inicial em Plantas Medicinais” permite a promoção de um sistema alternativo para o cidadão urbano, produzindo em grandes e pequenos espaços, na cidade ou em pequenas propriedades, contribuindo para a economia doméstica, bem como para seu desenvolvimento econômico por meio de iniciativas de produção e comercialização cooperadas e utilizando práticas da economia solidária, que pode ser definida em três dimensões, conforme determina o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES):

- Economicamente, é um jeito de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão: ou seja, na Economia Solidária não existe patrão nem empregados, pois todos os/as integrantes do empreendimento (associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo trabalhadores e donos.
- Culturalmente, é também um jeito de estar no mundo e de consumir (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da Economia Solidária, que não afetem o meio ambiente, que não tenham transgênicos e nem beneficiem grandes empresas. Neste aspecto, também simbólico e de valores, estamos falando de mudar o paradigma da competição para o da cooperação e da inteligência coletiva, livre e partilhada.
- Politicamente, é um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

O curso Formação Inicial em Plantas Medicinais permite também a inclusão social de indivíduos de baixa escolaridade e em situação de vulnerabilidade, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social da região.

Obs. O texto acima foi retirado do Projeto Pedagógico de Curso Formação Inicial em Produção Orgânica de Hortaliças e Plantas Medicinais elaborado pelo campus Lages.

18 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Qualificar e capacitar os discentes a cultivar e produzir as plantas medicinais para consumo próprio e/ou comercialização.

Objetivos Específicos:

Ensinar o discente a identificar as partes morfológicas internas e externas das plantas medicinais.

Ensinar o discente a compreender os mecanismos fisiológicos das plantas medicinais.

Ensinar o discente a identificar os princípios ativos de cada planta medicinal.

Ensinar os métodos e técnicas de cultivo das plantas medicinais.

Capacitar o discente a processar e conservar as plantas medicinais.

Capacitar o discente a agregar valor aos processos de negócios de plantas medicinais por meio da identificação de oportunidades de mercado e da comercialização cooperada dos produtos.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

O egresso do curso será o profissional capaz de cultivar e produzir as plantas medicinais de forma correta, considerando a legislação vigente, e utilizará técnicas que minimizem os impactos sociais e ambientais.

20 Áreas de atuação do egresso:

Utilizando os conhecimentos adquiridos no curso de Formação Inicial em Plantas Medicinais os egressos poderão atuar em feiras locais, em propriedades rurais, em associações e cooperativas de comercialização.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
Botânica de Plantas Medicinais	8 horas	120 horas
Plantas medicinais: Cultivo ao uso	4 horas	40 horas
Empreendedorismo e Comercialização de Plantas Medicinais	4 horas	40 horas

22 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Carga Horária
Botânica de Plantas Medicinais	120 horas
Competências	
- Ampliar os conhecimentos na área de Botânica e nas subáreas de morfologia interna, externa e fisiologia vegetal das plantas medicinais.	
Habilidades	
Ter o conhecimento para identificar os seres que compõem o Reino Plantae. Conseguir relacionar a morfologia interna, a morfologia externa e a fisiologia vegetal as plantas medicinais com seus princípios ativos.	
Conhecimentos	
Reino Plantae; Morfologia interna das plantas medicinais: raiz, caule, folha, fruto e semente; Morfologia externa das plantas medicinais raiz, caule, folha, fruto e semente; Classificação taxonômica das plantas medicinais; Fisiologia vegetal das plantas medicinais: fotossíntese, respiração, metabolismo primário e metabolismo secundário; e Princípio ativo das plantas medicinais.	
Atitudes	
- Ser assíduo e pontual. - Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas. - Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas. - Ter participação ativa nas aulas.	
Avaliação	
Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios. Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas. Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.	

Referências Bibliográficas
Bibliografia Básica
GLÓRIA, B. A. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia Vegetal . 2ª ed. Viçosa: UFV, 2006. 438p.
LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal . Tradução de Carlos Henrique Britto de Assis Prado. São Carlos: RIMA, 2004.
TAIZ, L. & ZEIGER E. Fisiologia Vegetal . Tradução de Eliane Romanato Santarém. 3ª ed. São Paulo: ARTMED, 2006.
Cunha, A. P. da. Roque, O. R. & Gaspar, N. Cultura e Utilização Das Plantas Medicinais e Aromáticas . 2ª ed. Brasil: Fundação Calouste Gulbenkian – Br, 2013.
Bibliografia Complementar
KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal . 1ª ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2004. 452p.

Unidade Curricular	Carga Horária
Plantas medicinais: Cultivo ao uso	40 horas
Competências	
Entender sobre as práticas de cultivo e uso adequado de plantas medicinais de uso popular.	
Habilidades	
Cultivar e produzir plantas medicinais.	
Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de Viveiro; - Manejo do solo, tratos culturais e fitossanitários; - Plantas medicinais, conhecendo as principais espécies, seus usos e contraindicações; - Condições de solo e clima para o cultivo de ervas medicinais; - Transplante e semeadura a partir de material propagativo trazido pelos participantes; - Fitoterápicos. Usos e contraindicações conforme ANVISA; e - Coleta de plantas, processamento e armazenamento. - Preparo de fitoterápicos. 	
Atitudes	
<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas. - Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas. - Ter participação ativa nas aulas. 	
Avaliação	
<p>Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.</p> <p>Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.</p> <p>Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.</p>	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, M. Z. de. Plantas Mediciniais . 3ª ed. Salvador: SciELO - EDUFBA, 2011.	
BARROS, E. Medicamentos de A a Z: 2016-2018 . Porto Alegre: Artmed, 2016.	
BARROS, J. F. P. de. A floresta sagrada de Ossaim: O segredo das folhas . Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2015.	
Bibliografia Complementar	
SOUZA, H. C. de, Mara, E. M. Braga, A. S. Biomateriais aplicados ao desenvolvimento de sistemas terapêuticos avançados - Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2015.	
BALMÉ, F. Plantas Mediciniais , 1ª ed. São Paulo: Hemus, 2004.	
CARVALHO, J. G. DE; LOPES, A. S. Métodos de diagnose da fertilidade do solo e de avaliação do estado nutricional das plantas . Lavras: ESAL, 1998.	

Unidade Curricular	Carga Horária
Empreendedorismo e Comercialização de Plantas Medicinais	40 horas
Competências	
Agregar valor aos processos de negócios, novos ou estabelecidos, por meio da identificação de oportunidades de mercado na comercialização de plantas medicinais.	
Habilidades	
Ser um empreendedor.	
Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo: conceito; características e função social; - Criatividade e inovação; - Certificações aplicadas aos sistemas de produção agroecológica; - Associativismo e cooperativismo para a comercialização; e - Marketing: Produto; Preço; Distribuição e Divulgação. 	
Atitudes	
<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas. - Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas. - Ter participação ativa nas aulas. 	
Avaliação	
<p>Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.</p> <p>Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.</p> <p>Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.</p>	
Referências Bibliográficas	
Bibliografia Básica	
<p>DEGEN, R. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>DORNELAS. J. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>DORNELAS. J. A. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. São Paulo: Atlas. 6ª Ed. 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, L. Thomé e. NEVES, M. F. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos . São Paulo: Atlas, 2003.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será feita de forma continuada e processual, a cada encontro, levando em consideração a participação nas atividades, a apropriação e a reflexão sobre os conteúdos ministrados. A partir das avaliações, o docente poderá identificar as dificuldades dos discentes e buscar alternativas para saná-las.

Conforme Regulamento Didático-pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações.

A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de conceito avaliativo e, conseqüentemente, possibilidade de certificação se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

25 Metodologia:

O desenvolvimento das aulas contará com a participação ativa dos discentes, em um processo de construção de conhecimento que terá professor e aluno como sujeitos atuantes. Para isso, os discentes serão instigados a participar ativamente das discussões sobre os temas abordados, relatando suas experiências e seus pontos de vista em relação a eles.

As aulas serão expositivas e interdisciplinares, nas quais estará presente a discussão do tema e o diálogo, sempre complementadas com a proposta de atividades e exercícios para desenvolvimento e fixação das competências.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Instalação e ambientes físicos	Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:	Quantidades
Sala de aula	Data show	1
	Computador	1
	Caixas de som	1
	Quadro branco	1
	Pincel	3 (cores diferentes)
	Material impresso	200
	Carteira	30
	Cadeiras	30
	Impressora para material impresso	1
Viveiro	Plantas Medicinais "mudas"	20 espécies
	Vasos com capacidade de 2, 3 e 4 litros	100
	Canteiro com substratos	5
	Ferramentas para horta	20
	Vidrarias	60
	Sementes	500
Visitas Técnicas	Transporte – traslado (ida e volta)	2 visitas

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Nome	Área	Quantidade	Titulação
Ana Lúcia da Silva Lima/Docente	Botânica	1	- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (UFMS) – Mestre em Fisiologia Vegetal (UFV) – Doutora em Biologia Vegetal (UNICAMP)
Fábio Zanella/Docente	Botânica	1	– Engenharia Agrônômica (UFPEL) – Mestre em Fisiologia Vegetal (UFV) – Doutor em Biologia Vegetal (UNICAMP)
Gabriel Mathias Ferrari/Docente	Administração	1	– Administração – Mestre em Administração
Luciano Marcos Turra/Técnico-administrativo	Administração	1	– Administração
Tainara da Silva Brognoli/Técnico-administrativo	Tecnologia da Informação	1	– Redes de Computadores
Aline Furtado Alves/Técnico-administrativo	Assistente de Alunos	1	– Biologia – Especialização em Gestão Ambiental

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Dar oportunidade para os moradores da cidade de São Lourenço do Oeste e região terem acesso aos conhecimentos especializados teóricos e práticos que englobam a morfologia, a fisiologia, o cultivo e o uso de plantas medicinais. Além desses conhecimentos, um dos mais importantes na atualidade é a educação empreendedora. Sendo assim, alguns autores argumentam que o conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades. A oferta deste curso de Formação Inicial em Plantas Medicinais no campus São Lourenço do Oeste será a primeira e contribuirá com um dos objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que é ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Considerados os resultados de audiência pública, pesquisa de demanda e características regionais, o eixo Recursos Naturais foi contemplado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Campus São Lourenço do Oeste. O campus São Lourenço do Oeste já ofertou pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) o curso Agricultor Familiar pertencente a esse eixo. Sendo assim, a oferta do curso Formação Inicial em Plantas Mediciniais contribui para ampliar a oferta de cursos do eixo Recursos Naturais, aproveitando os profissionais que atuam no campus e levando conhecimento especializado e gratuito.

30 Frequência da oferta:

O curso será oferecido conforme demanda, a qualquer tempo.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas terão periodicidade semanal.

O curso terá 200 horas/aula -

- Botânica de Plantas Mediciniais: 120 horas (4h na segunda-feira e 4h na quinta-feira)
- Plantas medicinais: Cultivo ao uso: 40 horas (4h na terça-feira)
- 40 horas (4h na quarta-feira)

O curso iniciará na 1ª semana de março de 2017 e terminará -

- Botânica de Plantas Mediciniais: 2ª semana de junho de 2017 (15 semanas)
- Plantas medicinais: Cultivo ao uso: 2ª semana de maio de 2017 (10 semanas)
- Empreendedorismo e Comercialização de Plantas Mediciniais: 1ª semana de maio de 2017 (10 semanas)

32 Local das aulas:

No campus São Lourenço do Oeste.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS*	TOTAL DE VAGAS
2017/1	Vespertino	1	40	40
2017/2	Vespertino	1	40	40
2018/1	Vespertino	1	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

O presente curso destina-se ao público geral, como por exemplo, estudantes do ensino fundamental, ensino médio, estudantes de graduação, produtores rurais ou agricultores, trabalhadores assalariados, etc.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Pessoas alfabetizadas com, pelo menos, o ensino fundamental 1 (de 1º ao 5º ano) e acima de 15 anos.

36 Forma de ingresso:

Sorteio Eletrônico.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Área	Quantidade	Titulação
Ana Lúcia da Silva Lima/Docente	Botânica	1	- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (UFMS) – Mestre em Fisiologia Vegetal (UFV) – Doutora em Biologia Vegetal (UNICAMP)
Fábio Zanella/Docente	Botânica	1	– Engenharia Agrônômica (UFPel) – Mestre em Fisiologia Vegetal (UFV) – Doutor em Biologia Vegetal (UNICAMP)
Gabriel Mathias Ferrari/Docente	Administração	1	– Administração – Mestre em Administração